

# *Blennothrix* Kützing ex Anagnostidis

Taiara Aguiar Caires

Universidade Estadual de Feira de Santana; taiaracaires@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Blennothrix*, *Blennothrix glutinosa*, *Blennothrix komarekii*, *Blennothrix lyngbyacea*.

## COMO CITAR

Caires, T.A. 2020. *Blennothrix* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB117493>.

## DESCRIÇÃO

**Subclasse** Oscillatoriophycidae

**Ordem** Oscillatoriales

**Família** Oscillatoriaceae

**Descrição:** Talo mucilaginoso, expandido ou fasciculado alongado, às vezes formando tubos cilíndricos, filamentosos, espessos, flocosos, com até 2 cm de altura, ocasionalmente flutuante, verde-oliva a verde-escuro, enegrecido, raramente marrom-avermelhado ou violeta. Filamentos retos ou levemente ondulados e emaranhados, tufos ou fascículos divaricados ou pseudoramificados esparsamente. Bainha com ocorrência obrigatória, incolor, delgada ou espessa, mucilaginoso, firme ou difluente, frequentemente com lamelações e constrictões anelares transversais, aberta no ápice, contendo geralmente vários tricomas agregados, raramente livres. Tricomas com 8–40 µm diâmetro, cilíndricos ou levemente atenuados, ápices retos e capitados, geralmente sem constrictão ou apenas levemente constrictos. Células muito curtas, discoides. Célula apical eventualmente com caliptra ou espessamento. Reprodução por desintegração do tricoma em hormogônios com auxílio de células necridiais (Komárek & Anagnostidis 2005).

**Habitat:** Ambientes dulciaquícolas e marinhos (mediolitoral e supralitoral).

**Hábito:** Epilítico e epífito.

## Forma de Vida

Aquática-Bentos

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ocorrência em ambiente dulciaquícola.....*Blennothrix komarekii*
- 1'. Ocorrência em ambiente marinho.....2
  2. Filamentos medindo 29.7–74 µm diâmetro, bainha espessa, tricomas não constrictos, não atenuados, células 6.5–8 vezes mais largas que longas.....*B. glutinosa*
  - 2'. Filamentos medindo 11.4–13.4 µm diâmetro, bainha delgada, tricomas levemente constrictos e atenuados, células 4–4.5 vezes mais largas que longas.....*B. lyngbyacea*

**BIBLIOGRAFIA**

- Anagnostidis, K. & Komárek, J. 1988. Modern approach to the classification system of cyanophytes. 3. Oscillatoriales. Archiv für Hydrobiologie, Supplement 80: 327-472.
- Caires, T. A., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2019. Biodiversity of benthic filamentous Cyanobacteria in tropical marine environments of Bahia State, Northeastern Brazil. Braz. J. Bot. 42: 149-170.
- Crispino, L. M. B. & Sant'Anna, C. L. 2006. Cianobactérias marinhas bentônicas de ilhas costeiras do Estado de São Paulo, Brasil. Revista Brasil. Bot. 29 (4): 639-655.

# *Blennothrix glutinosa* (Gomont ex Gomont) Anagnostidis & Komárek

Tem como sinônimo

basiônimo *Hydrocoleum glutinosum* Gomont ex Gomont

## DESCRIÇÃO

**Subclasse** Oscillatoriophycidae

**Ordem** Oscillatoriales

**Família** Oscillatoriaceae

**Descrição:** Talo formando tapete de onde partem feixes cespitosos, consistência macia, verde-oliva, verde-musgo, verde-azulado ou acinzentado. Filamentos flexuosos, emaranhados, (20.5–) 29.7–74 (–100)  $\mu\text{m}$  diâmetro. Bainha incolor, espessa, difluente, ramificada em sua porção superior, bordas irregulares e, eventualmente, amareladas, envolvendo 3–9 tricomas paralelos entre si ou retorcidos. Tricomas não constrictos, não atenuados, 16.5–20  $\mu\text{m}$  diâmetro. Células curtas, 2–3.1  $\mu\text{m}$  compr., 6.5–8 vezes mais largas que longas. Conteúdo celular verde-azulado a verde-oliva pálido, granulado. Septos não granulados. Célula apical capitada, sem espessamento, sem caliptra. Hormogônios formados com auxílio de células necridiais.

**Habitat:** Marinha, ocorrendo no mediolitoral, região protegida do recife.

**Hábito:** Epilítica e epifítica sobre *Laurencia* sp. (Rhodophyta), associada a *Spirulina subtilissima* Kützing ex Gomont (Spirulinales) e *Trichocoleus tenerrimus* (Gomont) Anagnostidis (Synechococcales).

## Forma de Vida

Aquática-Bentos

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L. M. B. Crispino, s.n., SP, 365641, São Paulo

T. A. Caires e outros, 120, ALCB, 103429, Bahia

## BIBLIOGRAFIA

Anagnostidis, K. 2001. Nomenclatural changes in cyanoprokaryotic order Oscillatoriales. *Preslia* 73: 359-375.

Caires, T. A., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2019. Biodiversity of benthic filamentous Cyanobacteria in tropical marine environments of Bahia State, Northeastern Brazil. *Braz. J. Bot.* 42: 149–170.

Crispino, L. M. B. & Sant'Anna, C. L. 2006. Cianobactérias marinhas bentônicas de ilhas costeiras do Estado de São Paulo, Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29 (4): 639-655.

# *Blennothrix komarekii* Branco & Montejano

## DESCRIÇÃO

**Subclasse** Oscillatoriophycidae

**Ordem** Oscillatoriales

**Família** Oscillatoriaceae

**Descrição:** Talo formado por filamentos prostrados emaranhados, verde-claro. Filamentos 11.2–27.0 µm diâmetro, às vezes ramificados (ramificação tipo coleodesmioide). Bainha hialina, relativamente espessa, às vezes com 2 tricomas parcialmente sobrepostos. Tricomas 8.5–10.3 µm, constritos, levemente cônicos no ápice. Células 2.1–4.2 (–4.8) µm comprim., 0.25–0.47 (–0.53) vezes mais largas que longas. Conteúdo celular verde claro, granuloso. Célula apical cônica-arredondada a hemisférica, não capitada, sem espessamento. Hormogônios formados pela fragmentação do tricoma através da separação de células ou com auxílio de necrídios.

**Habitat:** Ambiente dulciaquícola (córrego de montanha não poluído).

**Hábito:** Epilítica.

## Forma de Vida

Aquática-Bentos

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Vis-Chiason, s.n., SJRP, 28233, São Paulo, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Branco, L.H.Z. & Montejano, G. 2006. A new morphotype of *Blennothrix* (Cyanoprokaryota, Oscillatoriales) from streams of Brazil and Mexico. *Algological Studies/Archiv für Hydrobiologie, Supplement Volumes* 121: 35-42.

# *Blennothrix lyngbyacea* (Kützing ex Gomont) Anagnostidis & Komárek

## Tem como sinônimo

basiônimo *Hydrocoleum lyngbyaceum* Kütz. ex Gomont

## DESCRIÇÃO

**Subclasse** Oscillatoriophycidae

**Ordem** Oscillatoriales

**Família** Oscillatoriaceae

**Descrição:** Talo fasciculado, cespitoso, verde-oliva, verde-musgo ou amarelado. Filamentos flexuosos, 11.4–13.4 µm diâmetro. Bainha incolor, delgada, difluente, ramificada ou não, envolvendo 2–5 tricomas paralelos entre si ou retorcidos. Tricomas levemente constrictos e atenuados, (9.5–) 10.1–12.3 µm diâmetro. Células curtas, 2.2–3 µm compr., 4–4.5 vezes mais largas que longas. Conteúdo celular verde-oliva pálido, levemente granuloso. Septos granulados. Célula apical capitada, sem espessamento, sem caliptra. Hormogônios formados com auxílio de células necridiais.

Habitat: Marinha, ocorrendo no mediolitoral na região protegida do recife.

**Hábito:** Epífita sobre *Bostrychia tenella* (J.V.Lamouroux) J.Agardh (Rhodophyta) e epizoica sobre concha de molusco (Monoplacophora).

## Forma de Vida

Aquática-Bentos

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L. M. B. Crispino, s.n., SP, 365642, São Paulo

T. A. Caires e outros, 173, ALCB, 103437, Bahia

S. M. P. B. Guimarães, s.n., SP, 365642, São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Anagnostidis, K. & Komárek, J. 1988. Modern approach to the classification system of cyanophytes. 3. Oscillatoriales. Archiv für Hydrobiologie, Supplement 80: 327-472.

Caires, T. A., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2019. Biodiversity of benthic filamentous Cyanobacteria in tropical marine environments of Bahia State, Northeastern Brazil. Braz. J. Bot. 42: 149–170.

Crispino, L. M. B. & Sant'Anna, C. L. 2006. Cianobactérias marinhas bentônicas de ilhas costeiras do Estado de São Paulo, Brasil. Revista Brasil. Bot. 29 (4): 639-655.